

# ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA INFERTILIDADE APÓS A QUIMIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

AUTORES:

*Maria Júlia Pinheiro Fernandes, Matheus Santos Samaritano Pereira.*

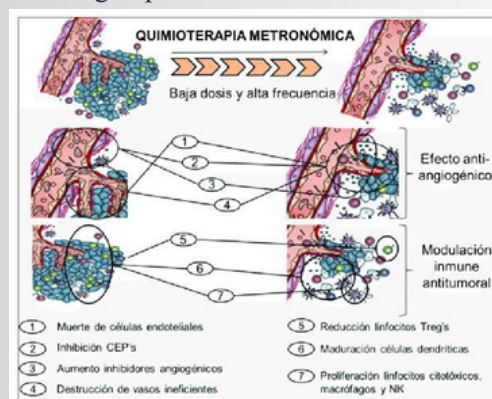
*Instituição: USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul - São Caetano do Sul - SP - BRASIL.*

## INTRODUÇÃO

A infertilidade é definida como a incapacidade de conceber após um ano de relações sexuais desprotegidas, afetando cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva. Entre as causas da infertilidade feminina, uma das mais graves é a quimioterapia como tratamento oncológico, que pode provocar danos irreversíveis aos ovários e comprometer a função reprodutiva. Além dos efeitos físicos, a infertilidade pode gerar impactos psicológicos significativos nas mulheres, como sentimentos de perda, culpa, frustração, depressão e baixa autoestima.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “infertilidade”, “quimioterapia”, “câncer”, “aspectos psicológicos” e “mulheres” no período de 2010 a 2020. Foram selecionados artigos originais, que abordassem o tema proposto. Ao final, foram incluídos 12 artigos para a análise.



## RESULTADOS

Os resultados dos artigos revisados mostraram que: A infertilidade pode afetar a imagem corporal das mulheres, que podem se sentir menos atraentes, femininas e saudáveis. A imagem corporal pode ser alterada pela percepção de que o corpo é defeituoso, pela comparação com outras mulheres férteis, pela mudança na aparência física causada pelo tratamento oncológico (como a queda de cabelo, a mastectomia e a perda ou ganho de peso) e pela redução da autoestima e da autoconfiança. A imagem corporal pode influenciar a sexualidade, a intimidade e a satisfação conjugal das mulheres. Além disso, a infertilidade pode também afetar a vida sexual das mulheres, gerando sentimentos de vergonha, desprazer e insegurança. Fisiologicamente, as mulheres podem apresentar dor e secura vaginal. A sexualidade pode ser afetada diretamente pela quimioterapia que pode causar efeitos colaterais físicos e fisiológicos.

## CONCLUSÃO

A infertilidade feminina após a quimioterapia como tratamento oncológico é uma condição que traz diversos impactos psicológicos para as mulheres. Esses impactos podem comprometer a saúde física, mental e a relação conjugal das mulheres. Portanto, é fundamental a conscientização no início do tratamento orientando sobre as possibilidades de preservação da fertilidade antes do tratamento oncológico, com apoio psicológico adequado, que as ajude a enfrentar os desafios emocionais, a preservar sua identidade, a resgatar sua sexualidade e a construir novos sentidos para a vida.

## REFERÊNCIAS

1. Freitas C, Brazão K, Farinha A, Vieira J, Ferreira M. Preservação da fertilidade na mulher com doença oncológica. Acta Med Port. 2011; 24(S4):881-8.
2. Fernandes JP. Preservação da fertilidade após doença oncológica: A visão do oncologista. Workshop Preservação da fertilidade após doença oncológica Hospital CUF Descobertas, Lisboa.
3. Rossoni C, Bianco B, Rizzo MDFV, Christofolini DM, Barbosa CP. Prevalência de amenorreia em pacientes submetidas a tratamento quimioterápico. Rev Bras Clin Med. 2010;
- 4.